



A POTENCIALIDADE DAS LINGUAGENS TECNOLÓGICAS NAS AULAS DE GEOGRAFIA: O USO DO APLICATIVO TIKTOK

Gabrielle Luana Rosinsk¹
Agatha da Rosa dos Santos²
Amábili Fraga³
Carolina Araújo Michielin⁴

RESUMO

As TDIC estão cada vez mais presentes em diversos âmbitos de nossa sociedade. Na Educação, sua inclusão passa de uma necessidade para uma urgência, fazendo com que, seja necessária uma adequação nos processos de ensino e aprendizagem. Considerando as mudanças que vem ocorrendo no ambiente escolar na contemporaneidade, podemos afirmar que, o uso dos celulares está cada vez mais presente em sala de aula. Negar sua existência ou coibir o uso deste dispositivo em sala de aula, não é mais uma opção viável. Dentro destes dispositivos, encontramos um leque de aplicativos, que são visitados pelos estudantes durante boas horas de seus dias. Um dos aplicativos que mais vem fazendo sucesso é o Tiktok, que está disponível para sistemas operacionais Android e iOS e permite a criação de vídeo entre 15 a 60 segunda, ou seja, vídeos curtos. O tiktok pode ainda, ser utilizado como um instrumento de avaliação de aprendizagem, sendo assim, buscando alcançar e motivar os estudantes, trazemos em este trabalho, uma proposta de oficina que teve como objetivo a criação de vídeos dentro do aplicativo Tiktok. Fazendo a necessária ponte com os componentes curriculares, aliamos o o conteúdo curricular de sobre o continente asiático, propondo aos mesmos que criassem vídeos curtos trazendo curiosidades sobre alguns dos países que compõe o continente asiático. Na era digital e tecnológica, que vemos emergir na contemporaneidade, é necessário superar as aulas de Geografia a partir da memorização de informações soltas sobre os aspectos físicos e humanos dos conteúdos abordados, mas sim considerando a ciência e o espaço geográfico de uma forma mais complexa, recheado de relações sociais, políticas, culturais e econômicas.

Palavras-chave: Ensino de Geografia, TDCI, Práticas Escolares, *Tiktok*.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

As TDIC estão cada vez mais presentes em diversos âmbitos de nossa sociedade. Na Educação, sua inclusão passa de uma necessidade para uma urgência, fazendo com que, seja necessária uma adequação nos processos de ensino e aprendizagem. De acordo Junior, Martins e Voigt (2021) cabe a nós, educandos, refletir sobre a inserção das TDIC nem nossas práticas educativas.

¹Mestranda em Educação PPGE Universidade do Estado de Santa Catarina UDESC/FAED, gabiluana@hotmail.com;;

²Mestranda em Educação PPGE Universidade do Estado de Santa Catarina UDESC/FAED, agatharosasantos@gmail.com;

³Mestranda em Educação PPGE Universidade do Estado de Santa Catarina UDESC/FAED, amabilifragaa@gmail.com;

⁴Doutoranda em Educação PPGE Universidade do Estado de Santa Catarina UDESC/FAED, carolinaa.michielin@gmail.com.

Considerando as mudanças que vem ocorrendo no ambiente escolar na contemporaneidade, podemos afirmar que, o uso dos celulares está cada vez mais presente em sala de aula. Negar sua existência ou coibir o uso deste dispositivo em sala de aula, não é mais uma opção viável. De acordo com Macedo (2019), os celulares smartphones podem ser compreendidos no contexto educacional como uma das diferentes linguagens a serem trabalhadas e exploradas em sala de aula, tendo em vista que, é um dispositivo que faz parte da linguagem e do cotidiano das crianças e adolescentes. A partir da problemática levantada nesta parte inicial da pesquisa, compreende-se que o objetivo geral deste estudo é discutir a importância do uso de dispositivos tecnológicos no Ensino de Geografia, considerando práticas escolares que potencializam e a ciência geográfica.

Dentro destes dispositivos, encontramos um leque de aplicativos, que são visitados pelos estudantes durante boas horas de seus dias. Um dos aplicativos que mais vem fazendo sucesso é o Tiktok, que está disponível para sistemas operacionais Android e iOS e permite a criação de vídeo entre 15 a 60 segundos, ou seja, vídeos curtos. De acordo com Monteiro (2021a) o Tiktok se tornou, atualmente, o aplicativo mais baixado no mundo, superando o Facebook e o Instagram, e conta com mais de 800 milhões de usuários ativos, que são conhecidos como tiktokers.

O aplicativo TikTok é uma mídia social que integra o cotidiano de bilhões de alunos que agora, devido à pandemia do novo coronavírus (COVID-19), estão longe da sala de aula, em casa, rodeados de conteúdos de fácil acesso, gratuito e com linguagem atrativa aos olhos da geração conectada. “À medida que as pessoas continuam se abrigando em casa, as comunidades do TikTok se reúnem para oferecer leveza, positividade e conexão humana básica” (TIKTOK, 2020). A utilização estratégica do TikTok na aprendizagem permite que os alunos experimentem de perto a transdisciplinaridade, ou seja, a apresentação do conhecimento de uma forma plural e criativa (MONTEIRO, 2021A, p. 49).

O aplicativo, que chegou ao Brasil em 2019, tem como usuários, em sua maioria (cerca de 70%), jovens entre 13 e 25 anos, que gravam e assistem a vídeos de humor, dublagem, músicas, filmes, séries e curiosidades. De acordo com Monteiro (2021b), com a pandemia causada pela corona vírus, a necessidade do isolamento social potencializou o uso de TDIC'S, assim como os ambientes escolares precisaram se adaptar repentinamente para ambientes virtuais, o consumo de aplicativos de fotos e vídeos se intensificou, pois o, o ambiente virtual se tornou a única maneira possível de socialização.

De acordo com Lima (2020), diante deste cenário, se tornou necessário e ainda mais urgente ressignificar o fazer pedagógico. Através do uso de aplicativos como o Tiktok, aliados aos componentes curriculares, é possível trazer o protagonismo e a autonomia para o ensino



de geografia, oportunizando diálogos com a linguagem tecnológica que faz parte do cotidiano dos estudantes.

Ensinar Geografia com as TDIC nesse novo contexto é reconhecer as diversidades e compreender como os sujeitos aprendem no diálogo orgânico entre os principais conceitos geográficos. Nesse âmbito, a proposta das TDIC está, de fato, consubstanciada na ideia de enriquecer o ensino de Geografia, promover o uso dos ambientes de aprendizagem, das mídias, das plataformas digitais voltadas para a educação escolar (JUNIOR; MARTINS; VOIGT, 2021, p. 17).

Entende-se então que o uso de dispositivos tecnológicos no Ensino de Geografia proporciona e potencializa a busca e a compreensão de novos conhecimentos, visto que promove um ambiente interativo que oportuniza o processo de ensino-aprendizagem e novas formas de construir o conhecimento geográfico em sala de aula. Tonini (2014), afirma que o uso de aplicativos através dos smartphones resultaram em uma nova maneira de viver e processar informações, subjetividades e pensamentos, não só no ambiente familiar, mas também na maneira em que se aprende na escola.

METODOLOGIA

A metodologia que proporcionou a construção deste trabalho é baseada em uma perspectiva de cunho qualitativa centrada em aspectos que não podem ser quantificados, no entanto, necessitam da compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais, visto aqui estamos realizando pesquisas que levam em consideração estudantes, sujeitos e foco de nosso trabalho. Os procedimentos metodológicos que possibilitaram a compreensão da pesquisa se desenvolvem de forma bibliográfica, ao mesmo tempo em que foram realizadas pesquisas de campo, a partir de práticas escolares, direcionadas para as aulas e o Ensino de Geografia. A prática em questão foi desenvolvida em um nono ano de uma escola pública de Blumenau/SC no ano de 2021.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Aplicativos e tecnologias digitais, como o *Tiktok*, podem ser utilizadas em sala de aula e no ambiente escolar de modo que corroborem para o desenvolvimento da aprendizagem, não apenas para complementar atividades e propostas escolares. As tecnologias digitais de informação e comunicação (TDCI) favorecem as possibilidades e novas formas de aprender Geografia, estabelecem e constroem novas linguagens que completam e ampliam as

diversidades presentes dentro e fora da sala de aula, compreende-se então que, segundo Junior, Martins e Voigt (2021, p. 17) “a interlocução das TDIC com o ensino de Geografia se impõe como um caminho possível para ir além do que se tem visto no contexto escolar da Educação Básica, com o uso de metodologias analógicas que muitas vezes estão distanciadas do contexto dos/das estudantes”.

Sendo assim, este trabalho expõe uma prática realizada no nono ano, durante o ano de 2021, em uma escola pública do município de Blumenau. Segundo Monteiro (2020), o *Tiktok* pode ser utilizado muito além de apenas para a diversão, lá, podemos encontramos conteúdos criativos que podem proporcionar aos seus usuários integração e desenvolvimento criativo.

Com os vídeos produzidos pelos alunos no TikTok, os professores podem arquitetar um acervo multimídia potencialmente favorável para uma aprendizagem mais motivacional, interativa e significativa. Dessa forma, o conteúdo pode se tornar um material de referência para toda a comunidade escolar, servir de complemento da aula e ser utilizado na revisão dos assuntos vistos em sala de aula (MONTEIRO, 2021A, p. 53).

O *Tiktok* pode ainda, ser utilizado como um instrumento de avaliação de aprendizagem, sendo assim, buscando alcançar e motivar os estudantes, trazemos em este trabalho, uma proposta de oficina que teve como objetivo a criação de vídeos dentro do aplicativo *Tiktok* (Figura 01 e 02). Fazendo a necessária ponte com os componentes curriculares, aliamos o conteúdo curricular de sobre o continente asiático, propondo aos mesmos que criassem vídeos curtos trazendo curiosidades sobre alguns dos países que compõe o continente asiático.

Figura 01: Capturas de tela dos vídeos elaborados pelos estudantes.



Fonte: Gabrielle Rosiski, 2021.

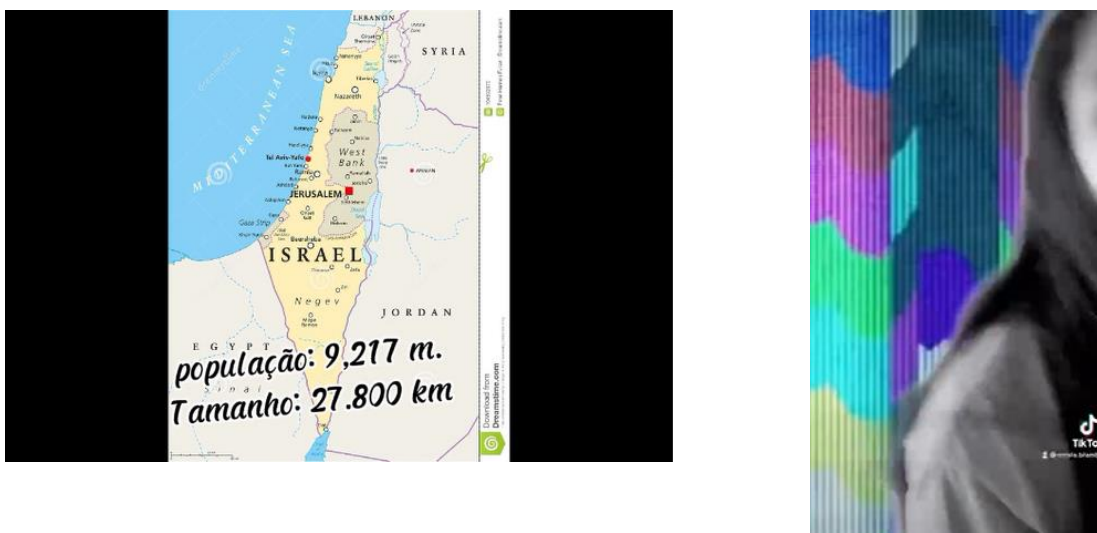
Figura 02: Capturas de tela dos vídeos elaborados pelos estudantes.



Fonte: Gabrielle Rosinski, 2021.

Os estudantes se separaram em grupo de no máximo 4 participantes, sortearam um dos países asiáticos e começaram suas criações. Em um primeiro momento, utilizaram seus celulares *smatphones* para fazer uma busca na internet de curiosidades e características dos países que haviam sorteado. Com suas pesquisas, discutimos acerca da importância de se montar um roteiro quando abordamos a produção de materiais áudio visuais, então, iniciamos o momento em que os grupos socializavam as curiosidades encontradas sobre seus países e decidiam o que entraria no vídeo (Figura 03), bem como, quais seriam os elementos do vídeo (cenário, luz, participantes, ordem das falas).

Figura 03 Capturas de tela dos vídeos elaborados pelos estudantes.



Fonte: Gabrielle Rosinski, 2021.

Em seguida, dentro do ambiente escolar, e não só na sala de aula, tivemos a gravação dos vídeos conforme planejamento nos roteiros, os estudantes ficaram livres para explorar todo o ambiente escolar e decidir qual seria mais adequado para suas produções. Seguindo o trabalho, os estudantes tiveram uma semana para fazerem ajustes de edição, tendo em vista que o tempo final dos vídeos são curtos, a grande maioria usa truques de edição em seu andamento (Figura 04).

Figura 03: Capturas de tela dos vídeos elaborados pelos estudantes.



Fonte: Gabrielle Rosinski, 2021.



Ao retornarem com o vídeo, na semana seguinte ao ambiente escolar, fizeram o envio do mesmo. Com esses vídeos, montamos uma sessão de exposição, na qual os estudantes visualizaram os trabalhos de toda a turma. Como resultado final da prática, compreendeu-se que as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), como os celulares, são ferramentas e instrumentos que fazem parte, cotidianamente, da vida de diversos estudantes e proporcionam diferentes formas de comunicação, interação e até mesmo resolução de problemas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na era digital e tecnológica, que vemos emergir na contemporaneidade, é necessário superar as aulas de Geografia a partir da memorização de informações soltas sobre os aspectos físicos e humanos dos conteúdos abordados, mas sim considerando a ciência e o espaço geográfico de uma forma mais complexa, recheado de relações sociais, políticas, culturais e econômicas. É preciso então, proporcionar aos estudantes condições e instrumentos para que possam construir conhecimentos a partir dos contextos reais e das dinâmicas socioespaciais que eles próprios vivenciam no espaço.

A motivação de construir e compor um artigo que socialize práticas pedagógicas que envolvam diferentes linguagens, como as TDIC, no ensino de Geografia é o de proporcionar a movimentação entre as pesquisas e o contexto universitário e a comunidade escolar, promovendo aos estudantes de licenciatura e aos professores e professoras da Educação Básica a possibilidade de novas abordagens para trabalhar os conteúdos programáticos da ciência geográfica aliados as novas tecnologias digitais em sala de aula.

Considerando nosso contexto acadêmico e profissional, como educadoras da área da geografia principalmente, temos o dever de formar cidadãos que sejam capazes compreender a ciência geográfica e todos os seus entornos a partir de ferramentas e recursos que dialoguem com a realidade dos estudantes. Proporcionado assim um espaço que atue e produza a possibilidade de problematização, além do diálogo e até mesmo a produção do conhecimento.

Dessa forma é preciso propor diferentes contextos e abordagens que aliem a teoria a prática, evidenciando a práxis no ambiente escolar, uma vez que os distintos meios de representação, como as tecnologias digitais no ensino de Geografia complementam e potencializam a explicação das aulas, além de despertar o interesse dos estudantes acerca de assuntos que não são muito bem recepcionados em algumas turmas e/ou faixa etária. O uso das TDIC possibilita uma nova maneira de se pensar Geografia, proporcionando discussões



acerca da realidade atual e globalizada dos estudantes, demonstrando que esta ferramenta se torna essencial para mediar o processo de ensino-aprendizagem na formação do estudante na contemporaneidade.

REFERÊNCIAS

LIMA, Janiara Almeida Pinheiro. AS METODOLOGIAS ATIVAS E A GEOGRAFIA: DIÁLOGO PARA O FAZER PEDAGÓGICO DO PROFESSOR-GEÓGRAFO. LIMA, Janiara Almeida Pinheiro [et al.] (Orgs); **Geografia e prática docente remota: relatos durante a pandemia da covid-19.**; Olinda: Livro Rápido, 2020.

JUNIOR, Luiz Martins, MARTINS, Rosa Elisabete Militz Wypczynski, VOIGT, Jane Mery Richter. MAPEAMENTO DAS PESQUISAS SOBRE O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO DE GEOGRAFIA. RECeT, **Presidente Epitácio**, SP, v.2, n.1, jan-jul 2021, p. 39-61, ISSN: 2675-9098.

MONTEIRO, Jean Carlos da Silva. APRENDIZAGEM CRIATIVA NO TIKTOK: novas possibilidades de ensinar e aprender durante o isolamento social. **Open Minds International Journal**. São Paulo, v. 2, n. 1, 2021. A.

MONTEIRO, Jean Carlos da Silva. TIKTOK COMO NOVO SUPORTE MIDIÁTICO PARA A APRENDIZAGEM CRIATIVA. **Revista Latino-Americana de Estudos Científico**, 2021.

TONINI, Ivaine Maria. Os Meios de Comunicação, Tecnologias Digitais e Práticas Escolares de Geografia. In: **Revista da Faculdade Santo Agostinho**, Teresina, v. 11, n. 2, abr./jun. p. 186-210, 2014.